

2025
2026

Candidatura à Presidência

**INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
UNIVERSIDADE DE LISBOA**

Mário Adriano Ferreira Do Vale

Avançar com Mudança, Construir o Futuro em Conjunto

Nota de Esclarecimento:

Os termos utilizados neste texto, como "professor", "investigador", "técnico" ou outros, destinam-se a abranger todos os géneros e não se referem especificamente a masculino ou feminino. Esta escolha tem como objetivo simplificar a redação, sem qualquer intenção de discriminação ou exclusão.

1. Introdução

Nos últimos anos, o contexto do ensino superior em Portugal tem sido marcado por uma conjuntura de incerteza e instabilidade, especialmente no que diz respeito à política científica e tecnológica. Reformas importantes, como a revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), têm sofrido sucessivos atrasos, enquanto o financiamento das instituições continua envolto em incerteza, dificultando a planificação estratégica de longo prazo.

Adicionalmente, desafios estruturais, como o envelhecimento da população e a pressão sobre o rendimento médio das famílias, têm contribuído para uma procura decrescente por formação superior, exigindo uma adaptação contínua às necessidades de uma sociedade em transformação. Paralelamente, a pandemia de COVID-19 provocou mudanças profundas nas dinâmicas institucionais e pedagógicas, que agora requerem consolidação para assegurar uma resposta eficaz e sustentável. Além disso, a emergência de tecnologias disruptivas, como a Inteligência Artificial, apresenta novas exigências e oportunidades para o ensino, a investigação e a extensão universitária.

Apesar deste cenário, o IGOT-ULisboa conseguiu afirmar-se como uma instituição resiliente e dinâmica. O trabalho desenvolvido durante o último mandato permitiu consolidar a estabilidade institucional, com o apoio constante da Reitoria da Universidade de Lisboa e o envolvimento muito relevante de toda a comunidade do IGOT-ULisboa docentes, investigadores, estudantes e pessoal técnico-administrativo. Esta colaboração incluiu uma participação ativa na vida e na governação da instituição, através de órgãos de decisão, comissões e grupos de trabalho, bem como no reforço da excelência científica proporcionada pelo Centro de Estudos Geográficos (CEG).

Esta sólida base institucional, aliada ao compromisso coletivo, criou as condições para enfrentar os desafios futuros, com um equilíbrio entre continuidade e inovação. A candidatura para o próximo mandato reflete esta visão, centrada em avançar com mudança e construir o futuro em conjunto.

2. Prestação de Contas

Durante o biénio 2023-2024, o IGOT-ULisboa concentrou esforços na concretização das metas definidas no programa de ação, priorizando a qualificação do ensino e da investigação, a modernização administrativa, o apoio aos estudantes e a promoção de um ambiente institucional inclusivo e sustentável. Estas iniciativas refletem o compromisso do Instituto com a excelência académica, a inovação e o bem-estar de toda a comunidade

académica. Mas também se reconhecem os desafios e ações ainda por concretizar, que permanecem como prioridades para o futuro.

O biénio 2023-2024 foi marcado por avanços significativos em diversas áreas estratégicas, acompanhados pela preparação e apresentação de uma proposta de revisão dos estatutos do IGOT-ULisboa. Esta proposta visa adequar os estatutos à nova realidade da escola, reforçando a sua capacidade de resposta aos desafios futuros e promovendo uma maior participação de toda a comunidade académica na vida institucional. É igualmente uma oportunidade para a comunidade IGOT-ULisboa refletir sobre os princípios e valores que orientam a sua missão, consolidando um modelo de governança inclusivo e adaptado às exigências de um ambiente académico em constante mudança.

A revisão dos estatutos é da competência do Conselho de Escola, órgão responsável por deliberar sobre as alterações necessárias para ajustar o enquadramento institucional à evolução da nossa realidade académica. Contudo, importa salientar que este programa é suficientemente flexível e exequível, mesmo que venham a ser introduzidas alterações estatutárias adicionais ou diferentes das contempladas na proposta submetida.

As atividades coordenadas pela Presidência e pelo Conselho de Gestão da Instituição durante o biénio 2023-2024 resumem-se em seguida. Mas antes é devida uma palavra de reconhecimento do trabalho e dedicação aos membros de todos os órgãos, comissões e grupos de trabalho, bem como os restantes membros da comunidade que se envolveram nas diversas atividades do IGOT-ULisboa.

O IGOT-ULisboa registou um ligeiro aumento no número de estudantes matriculados (861 estudantes), particularmente nos cursos de licenciatura e doutoramento. Esta variação está associada à rotação na gestão de cursos partilhados com outras escolas. A tendência de estabilização do número de estudantes reforça a sólida qualidade dos cursos oferecidos pela instituição, mas também evidencia as dificuldades em expandir devido às limitações do edifício e dos recursos disponíveis e ao *numerus clausus*.

Por outro lado, a eficiência formativa registou um aumento significativo, com 299 diplomados em 2024, representando um crescimento de aproximadamente 21,5% em relação a 2022, nos três ciclos de estudo. No que diz respeito à mobilidade, o número de estudantes *incoming* em 2024 manteve-se estável em relação a 2022, com 58 estudantes. Já a mobilidade *outgoing* apresentou uma redução (12 estudantes), apesar de ter registado um pico em 2023, com 21 estudantes.

No plano dos recursos humanos, verificaram-se pequenas oscilações, resultantes dos diferentes ritmos de aposentação e substituição de pessoal docente, bem como do término de contratos de investigadores associados a projetos de I&D. Relativamente ao pessoal técnico-administrativo, registou-se uma entrada adicional. No final de 2024, o IGOT-ULisboa contava com 32 docentes de carreira, 15 investigadores contratados e 21 técnicos. Durante o biénio, foram realizados vários concursos de promoção para a categoria de professor associado (6 lugares) e concluídos os concursos para a contratação de dois professores auxiliares em cada uma das áreas científicas (4 lugares). Adicionalmente, encontram-se em fase de conclusão os concursos para professor catedrático nas áreas de Geografia Humana e Ordenamento do Território, e de Geografia Física e Ordenamento do Território. Destaca-se ainda o início de um novo ciclo de provas de agregação no IGOT-ULisboa, com a obtenção do título por cinco docentes da instituição. Foi também possível assegurar financiamento no âmbito do programa FCT-Tenure e do Orçamento de Estado de 2024 (programa complementar para a investigação)

para a contratação de três investigadores e dois docentes (resultados provisórios), criando oportunidades para a estabilização da carreira de investigadores com vínculos precários, ainda que se trate de concursos públicos internacionais.

No âmbito da investigação, o Centro de Estudos Geográficos (CEG) é a unidade de investigação e desenvolvimento (I&D) que organiza e coordena a produção científica no IGOT-ULisboa, articulando-se com o Laboratório Associado TERRA e outros programas de investigação. Durante o biénio, destacou-se o apoio contínuo à gestão, avaliação e divulgação de projetos, incluindo o PROPOLAR, bem como a organização de eventos científicos de relevância nacional e internacional, como o Congresso da Geografia Portuguesa, a Digital Geographies Conference, o Tropical Biogeography, o Encontro Luso-Brasileiro de Geografias Emocionais, a Conferência Anual do IGOT-ULisboa e o Congresso Nacional de Geomorfologia. Paralelamente, reforçou-se a infraestrutura de investigação com novos equipamentos no Geomodlab e EarthLab, assim como investimentos na Biblioteca e Fototeca, promovendo melhores condições para o desenvolvimento científico.

A qualidade da investigação conduzida no CEG reflete-se na coordenação e participação em projetos europeus e nacionais de relevo, no elevado número de publicações em revistas científicas e editoras internacionais de referência, e no impacto social das suas atividades. O CEG tem contribuído para o apoio às políticas públicas e à gestão territorial, transferindo conhecimento técnico e científico para enfrentar desafios sociais e ambientais. Adicionalmente, integra jovens investigadores e estudantes de doutoramento, reforçando a formação científica e garantindo a continuidade de uma investigação relevante e aplicada.

No apoio aos estudantes, destacam-se medidas que fortalecem a sua integração e participação na vida académica. Foi atribuído um subsídio anual à Associação de Estudantes do IGOT-ULisboa (AEIGOT), assegurando previsibilidade no financiamento das suas atividades. Além disso, assegurou-se um apoio contínuo à AEIGOT na organização de iniciativas como feiras de emprego e empreendedorismo, bem como em atividades culturais, desportivas e académicas, como a queima das fitas e as festividades de finalistas.

No âmbito das instalações, gestão operacional, qualidade e colegialidade, foram realizadas melhorias significativas, incluindo a beneficiação do edifício com reparação de infiltrações, instalação de sistemas de climatização (em curso) e reforço da rede Wi-Fi. Implementaram-se ainda um novo sistema de videovigilância e a renovação do sistema de comunicação por voz, melhorando a segurança e a eficiência operacional. No plano tecnológico, destacam-se a criação de rotinas automáticas de armazenamento de dados e *backups*, com um servidor adicional em local externo, e o lançamento de um concurso para suporte informático.

Foram também introduzidos avanços em termos institucionais, como a implementação do Livro Amarelo Eletrónico, a formalização de procedimentos pela Comissão de Ética, a revisão em curso do Plano de Igualdade e a participação na acreditação institucional da ULisboa pela A3ES, que resultou numa recomendação de seis anos sem condições. A Comissão de Avaliação Interna (CAI) continuou a acompanhar a execução do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ), assegurando a elaboração e o acompanhamento do Plano da Qualidade. Além disso, reforçou-se a comunicação regular

das decisões dos órgãos do IGOT-ULisboa, garantindo maior transparência e rapidez na sua divulgação.

No âmbito do impacto social e extensão universitária, o IGOT-ULisboa destacou-se pela organização de iniciativas como o Dia Aberto da Geografia, o Seminário Nacional “Nós Propomos!”, as Jornadas IGOT-ULisboa dos Professores de Geografia e a Escola de Verão da ULisboa, além da participação em feiras como a Futurália e a *Unlimited Future*, promovendo a sua oferta formativa. Foram realizados estudos com impacto significativo em áreas como alterações climáticas, gestão de risco, ordenamento do território, migrações e inclusão social, e transporte aéreo e ferroviário.

A extensão cultural incluiu exposições no Espaço Arte do IGOT-ULisboa, como as comemorações dos “50 anos de Abril” ou a exposição coletiva de trabalho artístico da instituição, e encontros temáticos promovidos pela Biblioteca, com destaque para ciclos como “Mulheres e 25 de Abril”. Continuaram também iniciativas de impacto ambiental e social, como o projeto “Planta uma Árvore, Semeia a Geografia!”. A intensificação da comunicação, com maior ênfase na divulgação de resultados de investigação, consolidou ainda mais o papel do IGOT-ULisboa na interação com a sociedade.

Principais resultados no biénio 2023-24.

➤ **Excelência no Ensino e na Formação**

- Reequipamento de salas de aula com quadros interativos e mobiliário renovado, melhorando o ambiente de aprendizagem.
- Expansão do programa de mentoria, promovendo maior integração dos estudantes.
- Atualização e renovação do parque informático das salas SIG.
- Inclusão de uma semana de trabalho de campo em ambos os semestres, com financiamento das deslocações dos estudantes, incluindo a visita de Geografia de Portugal (GF e GH).
- Disponibilização de um orçamento dedicado aos ciclos de estudos de pós-graduação.
- Preparação da reestruturação dos cursos de licenciatura, abrangendo a recolha de dados sobre aproveitamento e abandono, avaliação dos cursos existentes, *benchmarking* de programas de geografia e análise de reformas educativas realizadas em unidades orgânicas da ULisboa.
- Apoio ao Conselho Pedagógico na preparação das I Jornadas Pedagógicas do IGOT-ULisboa (Janeiro 2025).

➤ **Excelência na Investigação**

- Apoio contínuo ao Centro de Estudos Geográficos (CEG) e ao Laboratório Associado TERRA na gestão, avaliação e divulgação de projetos.
- Apoio à gestão do PROPOLAR.
- Organização de eventos científicos de relevância nacional e internacional.
- Envolvimento ativos em diversos colégios universitários (Colégio de Ciências Polares e de Ambientes Extremos (POLAR2E), Colégio Tropical e Colégio “Food, Farming and Forestry (F3)) e redes temáticas interdisciplinares (rede AGRO, redeSAÚDE, redeMOV e redeMAR) da ULisboa, incluindo a colaboração na organização do *Tropical Summit* e a preparação de um mestrado europeu em mobilidade.
- Apoio a múltiplas reuniões de projetos de investigação e eventos do Centro de Estudos Geográficos.

- Reforço da infraestrutura de investigação com novos equipamentos no Geomodlab e EarthLab e investimento na Biblioteca e Fototeca.
 - Integração de jovens investigadores/as através de candidaturas ao Concurso Estímulo ao Emprego Científico (CEEC) da FCT.
 - Preparação de concursos para contratação de investigadores para a carreira de investigação com apoio do programa FCT-Tenure e do OE 2024, visando a redução da precariedade do trabalho no ensino superior e na investigação.
- **Renovação, Promoção e Qualificação do Corpo Docente e de Investigação**
- Realização de concursos para professores em todas as categorias: auxiliares, associados e catedráticos.
 - Aprovação do Regulamento de Avaliação de Desempenho Docente, publicado em Diário da República.
 - Oferta de ações de formação (via Reitoria e IGOT-ULisboa) com foco na inovação pedagógica.
 - Diversificação do corpo docente convidado, privilegiando a integração de profissionais com formações em áreas complementares à Geografia ou com experiência no Ordenamento do Território.
- **Qualificação do Pessoal Técnico-Administrativo e Serviços**
- Formação contínua do pessoal técnico-administrativo em áreas de necessárias à gestão (avaliação, gestão de informação, proteção de dados, contratação) e no uso de ferramentas digitais.
 - Digitalização de processos académicos e alargamento de serviços na plataforma Fenix, incluindo:
 - Certificação digital para emissão de documentos como certidões de grau e de conclusão.
 - Tramitação digital de registos de trabalhos finais de mestrado e doutoramento.
 - Disponibilização online de comprovativos de inscrição e declarações para passe sub-23, com validação por QR code.
 - Submissão de fichas de unidade curricular.
 - Assinatura digital de pautas.
 - No setor financeiro e no sector de apoio à investigação densificou-se a desmaterialização dos processos de despesa, passando o circuito total da despesa e receita e o arquivo de todos os documentos a estarem na aplicação de gestão documental iDok. Esta ferramenta digital passou a ser a plataforma de gestão documental utilizada de forma transversal por todos os Serviços.
 - Redinamização da atividade da Biblioteca e da Fototeca, com alargamento a público exterior ao IGOT-ULisboa.
 - Lançamento do novo website do IGOT-ULisboa, com funcionalidades ampliadas e uma linguagem estética mais apelativa.
 - Processo de revisão da Intranet, de modo a agilizar a sua utilização, facilitar atualização e evitar informação duplicada.
- **Vida Estudantil, Sucesso Académico e Preparação para a Vida Profissional**
- Atribuição de um subsídio anual à AEIGOT para apoiar o desenvolvimento das suas atividades.
 - Apoio contínuo à Associação de Estudantes (AEIGOT), incluindo:
 - Organização de feiras de emprego e empreendedorismo.
 - Apoio a atividades culturais e académicas, como a queima das fitas e festividades de finalistas.

- Reforço do apoio à vida estudantil com a disponibilização digital de documentos essenciais e melhoria na comunicação.
- **Instalações, Gestão Operacional, Qualidade e Colegialidade**
- Beneficiação do edifício, com:
 - Reparação de infiltrações e melhoria da cobertura.
 - Instalação de sistemas de climatização - AVAC (em curso).
 - Reforço da rede Wi-Fi (em curso).
 - Implementação de um novo sistema de videovigilância, alinhado com normas de segurança e privacidade.
 - Renovação do sistema de comunicação por voz (telefones), evitando interferências externas e permitindo uma gestão mais eficiente da central situada no gabinete de segurança.
 - Criação de rotinas automáticas de armazenamento e instalação de servidores, com o objetivo de aumentar a segurança de dados, nomeadamente implementação de protocolo de *backups* incrementais (diário e semanal) e total (mensal) da informação arquivada em *email*, *cloud* e documentação dos serviços e instalação de servidor de *backup* adicional em local externo (antissísmico).
 - Implementação do Livro Amarelo Eletrónico (LAE).
 - Formalização de procedimentos pela Comissão de Ética.
 - Revisão do Plano de Igualdade (em curso).
 - Lançamento de concurso para prestação de serviços de suporte informático.
 - Colaboração ativa na acreditação institucional da ULisboa pela A3ES com recomendação de seis anos sem condições.
 - Comissão de Avaliação Interna (CAI-IGOT-ULisboa) continuou a acompanhar a elaboração dos principais instrumentos nos quais assenta o Sistema Integrado de Garantia da Qualidade do IGOT-ULisboa (SIGQ), designadamente o Plano da Qualidade do IGOT-ULisboa.
 - Comunicação regular e sistemática das principais decisões dos órgãos do IGOT-ULisboa, garantindo a sua divulgação num curto período de tempo.
- **Impacto Social e Extensão Universitária**
- Organização de importantes iniciativas como o Dia Aberto da Geografia do IGOT-ULisboa, Seminário Nacional “Nós Propomos!”, Jornadas IGOT-ULisboa dos Professores de Geografia, Escola de Verão da ULisboa.
 - Participação em iniciativas de divulgação da oferta formativa: Unlimited Future - Feira de Mestrados e Pós-Graduações; Futurália.
 - Realização de estudos com importante impacto para a sociedade nos domínios das alterações climáticas e gestão de risco, gestão da paisagem, transporte aéreo e ferroviário, migrações e inclusão social e ordenamento do território.
 - Promoção de exposições artísticas no Espaço Arte do IGOT-ULISBOA, ligando ciência, arte e tecnologia, com destaque para as comemorações dos “50 anos de Abril”
 - Continuidade de iniciativas de impacto social, como o projeto ambiental “Planta uma Árvore, Semeia a Geografia!”.
 - Organização de encontros de divulgação de publicações e ciclos temáticos (ex: Mulheres e 25 de Abril), diversificados promovidos pela Biblioteca.
 - Intensificação da comunicação, com algum foco na disseminação dos resultados da investigação.

Apesar dos avanços significativos, há ainda áreas que requerem atenção e progresso para alcançar plenamente as metas estabelecidas no programa de ação 2023-24:

- Implementação de um maior número de unidades curriculares em regime *b-learning*, apesar da oferta de cursos de formação financiados pelo PPR em regime híbrido.
- Ampliação do número de estudantes internacionais, uma meta ainda por alcançar, apesar do contínuo investimento na divulgação do IGOT-ULisboa, especialmente no Brasil.
- Realização de concursos para chefias intermédias, cujos atrasos se devem à necessidade de rever os estatutos da instituição.
- Implementação de um programa de tutoria e apoio individualizado aos estudantes, com especial enfoque nos estudantes do 1.º ano, ainda em fase de elaboração.
- Ampliação do contacto com associações profissionais e a promoção de estágios, áreas que ainda apresentam margem para progressão.
- Formalização do Conselho Consultivo Externo do IGOT-ULisboa, atualmente adiada devido ao processo de revisão estatutária.
- Criação de parcerias específicas para cocriar programas de transferência de conhecimento com organizações da sociedade civil,

3. Desafios e Oportunidades Atuais

O IGOT-ULisboa encontra-se num momento crucial, enfrentando desafios significativos e identificando oportunidades estratégicas que podem moldar o seu futuro no ensino superior e na investigação. Este contexto exige uma reflexão atenta e ações coordenadas para garantir a sustentabilidade e o crescimento da instituição.

A universidade é uma instituição que deve garantir a formação avançada, a investigação e a extensão, reforçando o impacto do conhecimento na transformação da sociedade. No entanto, as condições para cumprir esse papel são hoje radicalmente distintas das do passado. A tendência para a competição, decorrente da lógica financeira que prevalece no ensino superior, impõe novos desafios. Esta lógica mantém as instituições num quadro de subfinanciamento, afetando a qualidade do ensino, a realização da investigação, a qualidade dos serviços e a estabilidade das carreiras docentes e de investigação.

Neste contexto, a solução encontrada tem sido competir para atrair financiamento. Assim, uma instituição eficiente é aquela que capta estudantes e atrai recursos para realizar investigação de base e aplicada. É, pois, natural a importância visível que é atribuída aos *rankings*, muitas vezes considerados o reflexo do desempenho na investigação, por vezes excessivamente valorizada face às outras missões das instituições do ensino superior. Contudo, esta pressão competitiva pode desestabilizar e alterar a estrutura de uma instituição, já que algumas áreas têm maior capacidade de atrair financiamento do que outras. Esta competição estende-se até à contratação de docentes e investigadores.

Para garantir um ensino de qualidade e formar novas gerações, é necessário atrair estudantes, captar projetos de investigação e firmar contratos de prestação de serviços. Esta pressão é agravada pela falta de uma política clara e previsível para o setor, frequentemente gerida por instituições pouco eficazes na implementação de medidas, o que dificulta a gestão universitária.

É essencial alterar a política científica, reforçar o financiamento de base das instituições de ensino superior e rever os quadros regulatórios, incluindo o estatuto da carreira docente universitária e da carreira de investigação científica. Além disso, é necessário remover entraves à execução da despesa, especialmente quando esta é financiada por receitas próprias. Mais importante, as instituições devem focar-se no impacto social da investigação e na qualidade da formação, e menos nos *rankings* ou na competição.

Estas mudanças exigem transformações relevantes, mas não são impossíveis. Apesar das limitações, há sempre margem para ação. Mesmo competindo, porque temos de garantir financiamento, é fundamental aproveitar esta margem para transformar a universidade, assegurando que ela cumpre a sua missão essencial de serviço à sociedade. Este é o caminho que queremos para o IGOT-ULisboa: uma instituição transformadora, focada na excelência académica, na inclusão e no impacto social.

3.1. Desafios Internos e Externos

- **Infraestruturas e Instalações**
Apesar dos recentes avanços, as instalações do IGOT-ULisboa enfrentam limitações que afetam a expansão e a qualidade das atividades académicas e científicas. A manutenção e a modernização contínuas são imperativas, incluindo a conclusão do sistema de climatização e melhorias na insonorização.
- **Procura pelos Cursos**
A redução da procura, sobretudo nos cursos de licenciatura, reflete tendências demográficas e económicas, exigindo um reforço nos esforços de promoção e na reestruturação curricular para captar novos estudantes.
- **Desafios Energéticos e Sustentabilidade**
Os crescentes custos com energia e o consumo excessivo de recursos evidenciam a necessidade de práticas mais sustentáveis, em consonância com a agenda de transição ecológica.
- **Desigualdades e Acessibilidade para Estudantes**
Garantir a igualdade de oportunidades para todos os estudantes, especialmente aqueles provenientes de contextos mais vulneráveis, continua a ser uma prioridade.
- **Promoção da Igualdade**
Apesar dos avanços alcançados, é fundamental assegurar a equidade nas condições de trabalho, na distribuição de responsabilidades e no reconhecimento do mérito.
- **Tecnologias Disruptivas, Ética e a Inteligência Artificial**
A emergência de tecnologias como a Inteligência Artificial apresenta um duplo desafio: por um lado, oferece ferramentas poderosas para a investigação, ensino e gestão; por outro, levanta preocupações éticas significativas, como a integridade académica, a autoria de trabalhos e avaliações, e o uso responsável da IA.

- **Financiamento**

A dependência de receitas próprias e as incertezas associadas ao financiamento público colocam desafios à estabilidade financeira e à capacidade de planeamento estratégico de longo prazo.

3.2. Oportunidades Estratégicas

- **Expansão da Formação Pós-Graduada**

A crescente procura por cursos de mestrado e doutoramento, especialmente em áreas interdisciplinares, representa uma oportunidade para consolidar a posição do IGOT-ULisboa no ensino avançado.

- **Modernização e Ampliação das Instalações**

A modernização contínua das infraestruturas oferece potencial para criar um ambiente mais acolhedor e funcional, adequado às necessidades dos estudantes, docentes e investigadores.

- **Residências universitárias**

A ampliação da oferta de quartos em residências universitárias da ULisboa poderá mitigar a redução da procura derivada do aumento do custo de residência na cidade e região.

- **Tecnologias Inovadoras**

A integração de tecnologias avançadas, como Inteligência Artificial e ferramentas digitais, mormente a modelação 3D, pode transformar a experiência de ensino e aprendizagem, além de ampliar a eficiência administrativa.

- **Valorização da Geografia e do Ordenamento do Território**

O reconhecimento crescente da importância da geografia e do ordenamento do território para enfrentar desafios globais, como as alterações climáticas e a urbanização, posiciona o IGOT-ULisboa como um ator-chave no debate e na produção de soluções para questões contemporâneas.

4. Visão

O IGOT-ULisboa ambiciona consolidar-se como uma escola de referência nacional e internacional em Geografia e Ordenamento do Território, destacando-se pela excelência no ensino e na investigação, pela inovação nas suas práticas e pelo impacto social do conhecimento produzido. Esta visão orienta-se pelo compromisso em formar cidadãos e cidadãs altamente qualificados, críticos e preparados para responder aos desafios globais e promover soluções para um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

5. Eixos e Objetivos Estratégicos

O próximo mandato será orientado para um conjunto de eixos estratégicos que reforçam o compromisso do IGOT-ULisboa com a excelência académica, a inovação e o impacto social.

5.1. Ensino e Formação

A reestruturação e a diversificação da oferta formativa, aliadas à inovação pedagógica, constituem prioridades estratégicas, com destaque para a integração de metodologias de ensino inovadoras, trabalho de campo, interdisciplinaridade e flexibilidade curricular. Pretende-se garantir o sucesso académico e reduzir o abandono escolar, promovendo uma educação inclusiva que responda aos desafios de um mercado de trabalho global em transformação. A capacitação do corpo docente e de investigação será reforçada com formação em pedagogia e tecnologias emergentes, como a Inteligência Artificial. Por fim, a internacionalização será ampliada através da diversificação de parcerias e do aumento de oportunidades de intercâmbio para estudantes e docentes.

5.2. Investigação Científica

O reforço ao Centro de Estudos Geográficos será prioritário. Este eixo estratégico visa promover a captação de projetos internacionais, a realização de eventos científicos de impacto e a interdisciplinaridade, além de estabelecer redes colaborativas para abordar desafios globais como alterações climáticas, riscos, a dupla transição, saúde, exclusão social, igualdade e participação cívica. A aproximação entre investigação e ensino será prioritária, integrando resultados científicos nas atividades pedagógicas e criando oportunidades enriquecedoras para os estudantes. Paralelamente, serão otimizados os sistemas de gestão de informação científica e incentivadas práticas de ciência aberta, assegurando os recursos necessários para aumentar a eficiência e o impacto da investigação.

5.3. Serviços, Gestão e Infraestruturas

O reforço da gestão administrativa e a modernização das infraestruturas são prioridades estratégicas para o IGOT-ULisboa, visando eficiência, sustentabilidade e inovação. Pretende-se promover lideranças eficazes e alinhadas com os objetivos institucionais, modernizar os serviços com ferramentas digitais e práticas inovadoras, e otimizar o teletrabalho, garantindo equilíbrio entre flexibilidade e produtividade. A melhoria das infraestruturas físicas e digitais será assegurada através de intervenções no edifício atual, focadas na eficiência energética e na acessibilidade, enquanto se avança no planeamento de um novo edifício, concebido para responder às necessidades futuras da comunidade do IGOT-ULisboa.

5.4. Recursos Humanos

A qualificação e o rejuvenescimento do corpo docente, a consolidação das carreiras de investigação científica e a valorização do pessoal técnico-administrativo são prioridades estratégicas para o IGOT-ULisboa. Serão promovidas oportunidades de progressão que assegurem a excelência académica e o equilíbrio geracional, bem como será flexibilizada a distribuição do serviço docente, equilibrando as responsabilidades de ensino, investigação e administração. Paralelamente, a carreira de investigação será reforçada, incentivando o seu desenvolvimento na instituição. O pessoal técnico-administrativo será valorizado através de formação contínua e oportunidades de desenvolvimento profissional. Deve ser uma prioridade a melhoria das condições de trabalho.

5.5. Impacto Social e Extensão Universitária

A visibilidade e o impacto da investigação científica serão ampliados através de uma política de comunicação orientada para a divulgação de resultados em canais acessíveis ao público e aos decisores políticos. Este eixo estratégico prioriza o fortalecimento das parcerias com a sociedade civil, promovendo iniciativas que incentivem a cidadania, o envolvimento comunitário e a criação de soluções práticas para desafios locais. Serão dinamizados espaços de formação e realizadas iniciativas culturais, educativas e ambientais com impacto social. As atividades de extensão universitária serão estruturadas e valorizadas, consolidando a articulação entre o IGOT-ULisboa e a sociedade, e posicionando a extensão como um pilar estratégico da instituição.

5.6. Capacitação e Inclusão

A igualdade de oportunidades será uma prioridade estratégica no IGOT-ULisboa, assegurando condições equitativas e promovendo um ambiente inclusivo para docentes, investigadores, técnicos e estudantes. Serão implementados mecanismos que incentivem a participação ativa da comunidade na tomada de decisão e na definição de prioridades, promovendo uma cultura de envolvimento coletivo. A sustentabilidade e o bem-estar serão integrados como valores centrais, com a adoção de práticas ecológicas e o fortalecimento da qualidade de vida da comunidade académica. Paralelamente, a arte e a cultura serão valorizadas como pontes de interação entre a academia e a sociedade.

6. Plano de Ação

No presente plano de ação, são apresentados os eixos e objetivos estratégicos e as respetivas medidas ou ações concretas que sustentam a visão e os compromissos desta candidatura. Reconhecendo a importância de uma estratégia ampla e abrangente, optou-se por destacar as iniciativas mais relevantes e de maior impacto e que se consideram determinantes para o sucesso da instituição nos próximos anos.

6.1. Ensino e Formação

i. Reestruturação curricular dos cursos de licenciatura:

- ◇ Concluir o processo de reestruturação curricular, incluindo a integração de uma semana de trabalho de campo obrigatória, a expansão de disciplinas optativas em áreas interdisciplinares, a oferta de formação em *soft skills* e a redução de tipologia de horas de contacto T, TP e P em favor de OT e TC.

ii. Promoção do sucesso e redução do abandono:

- ◇ Expandir, em colaboração com o Conselho Pedagógico, o programa de tutoria e apoio individualizado aos estudantes do 1.º ano, com o objetivo de prevenir o abandono escolar.
- ◇ Conceber e implementar, em fase experimental e em colaboração com o Conselho Pedagógico, um programa de tutoria direcionado aos estudantes de licenciatura.

iii. Diversificar a oferta e melhorar a atratividade dos cursos:

- ◇ Repensar a oferta de cursos de pós-graduação [além da reestruturação dos cursos da licenciatura], com o objetivo de ampliar a oferta, alinhando-a com

as estratégias institucionais da ULisboa e explorando sinergias no âmbito da rede UNITE ou de outras redes internacionais e nacionais.

- ◇ Desenvolver e implementar um plano estratégico de comunicação que destaque os pontos fortes dos cursos do IGOT-ULisboa, visando captar estudantes nacionais e internacionais.

iv. Formação em IA e Inovação Pedagógica:

- ◇ Promover em colaboração com o Conselho Pedagógico, a oferta de cursos sobre a utilização de Inteligência Artificial e inovação pedagógica, direcionados a docentes e investigadores com atividade de ensino, seja em colaboração com a ULisboa (Inov@U e PRR-Impulso Digital) ou por iniciativa própria do IGOT-ULisboa.

v. Implementação de *b-learning*:

- ◇ Desenvolver módulos de formação híbridos para cursos de pós-graduação não conferentes de grau, direcionados a estudantes trabalhadores e residentes fora da área metropolitana.

vi. Incentivar a mobilidade internacional de estudantes e docentes:

- ◇ Firmar novas parcerias no âmbito do programa Erasmus, com foco em países africanos de língua portuguesa e América Latina.
- ◇ Promover programas de intercâmbio de docentes e incentivar a mobilidade *outgoing* de estudantes.

6.2. Investigação Científica

i. Fortalecer o apoio ao Centro de Estudos Geográficos:

- ◇ Promover a coordenação de novos projetos internacionais, especialmente no âmbito de programas como o Horizonte Europa, e incentivar a candidatura a ERC Grants.

ii. Estabelecer redes internas e externas para explorar grandes desafios sociais:

- ◇ Aprofundar os estudos sobre alterações climáticas, dupla transição (sustentabilidade e digital), exclusão social, saúde, justiça espacial e participação cívica entre outras temáticas.
- ◇ Melhorar as condições de acolhimento de investigadores e estudantes visitantes.

iii. Fortalecer a ligação entre investigação e ensino:

- ◇ Integrar resultados de investigação em atividades pedagógicas e promover oportunidades para estudantes participarem em projetos científicos.

iv. Integração e gestão de infraestrutura de informação:

- ◇ Adotar e otimizar o uso do Sistema Integrado de Informação Científica (SIIC) promovido pela ULisboa, com o objetivo de melhorar a gestão da informação científica.

v. Adotar Práticas de Ciência Aberta:

- ◇ Incentivar as práticas de ciência aberta e dados abertos, em articulação com a criação do Data Management Centre da ULisboa.

6.3. Serviços, Gestão e Infraestruturas

i. Reforçar a liderança e a gestão administrativa:

- ◇ Proceder à nomeação de uma nova direção executiva, assegurando uma gestão eficiente e alinhada com os objetivos estratégicos da instituição.
- ◇ Completar o quadro de chefias intermédias, com base em critérios de mérito e competência.

ii. Modernizar os processos de gestão e serviços:

- ◇ Expandir a digitalização de processos administrativos com novas funcionalidades na plataforma Fenix.
- ◇ Adotar configuração administrativa orientada para a otimização da eficiência, em consonância com a revisão estatutária.

iii. Aperfeiçoar a implementação do teletrabalho:

- ◇ Otimizar as práticas de teletrabalho existentes para o pessoal técnico-administrativo, com base em procedimentos e boas práticas na administração pública.

iv. Promover a sustentabilidade e modernização das infraestruturas:

- ◇ Concluir a instalação do sistema de climatização (AVAC), melhorar a insonorização das salas de aula, modernizar o equipamento das salas de SIG e reforçar a cobertura e qualidade da rede Wi-Fi.
- ◇ Atribuir espaço no servidor do IGOT-ULisboa para o armazenamento de informação dos docentes e investigadores, com um limite de até 1 *Terabyte* por utilizador.
- ◇ Criar uma Comissão para a Sustentabilidade, com a missão de monitorizar as iniciativas de eficiência energética e sustentabilidade, avaliar os resultados alcançados e comunicar os progressos à comunidade académica.
- ◇ Otimizar a gestão dos espaços de trabalho, promovendo uma utilização eficiente, inclusiva e ajustada às necessidades de docentes e investigadores.

v. Planeamento da construção do novo edifício:

- ◇ Especificar as necessidades funcionais do novo edifício (auditório, espaço para tecnologias digitais, gabinetes de trabalho), elaborar a programação financeira e contratualizar os estudos de especialidade.
- ◇ Criar condições para a instalação do GeoFuture Lab, um novo laboratório para a modelação 3D e cenarização espacial.

6.4. Recursos Humanos

i. Qualificar e rejuvenescer o corpo docente:

- ◇ Promover a abertura de concursos para a contratação de professores auxiliares, com vista ao rejuvenescimento do corpo docente e à integração de novos talentos no sistema académico.

- ◇ Preencher vagas nas categorias de professor associado e de professor catedrático.

ii. Flexibilizar a distribuição do serviço do pessoal docente:

- ◇ Equilibrar as responsabilidades de docência, investigação e administração, otimizando o desempenho e a eficiência através da revisão dos critérios de distribuição de serviço docente e da exploração de instrumentos como o *teaching buyout*.
- ◇ Melhorar a qualidade de trabalho do corpo docente, reduzindo os tempos letivos/horas de contacto e envolvendo estudantes de doutoramento/monitores no apoio à docência em unidades curriculares de maior dimensão.

iii. Consolidar a carreira de investigação científica:

- ◇ Concretizar a abertura de concursos que permitam a integração e progressão de investigadores na carreira de investigação científica.
- ◇ Fomentar a candidatura a programas de apoio à estabilização e desenvolvimento do quadro de investigadores (CEEC, FCT-Tenure, e outros).

iv. Valorizar o pessoal técnico-administrativo:

- ◇ Promover a formação contínua e oportunidades de desenvolvimento profissional, assegurando condições de trabalho que reforcem o bem-estar e a eficiência.

6.5. Impacto Social e Extensão Universitária

i. Aumentar a visibilidade e o impacto investigação:

- ◇ Implementar uma política de comunicação orientada para a divulgação de resultados científicos.
- ◇ Criar parcerias com organizações da sociedade civil para desenvolver soluções práticas em temáticas prioritárias.
- ◇ Organizar encontros de transferência de conhecimento sobre desafios políticos e sociais contemporâneos, potenciando o diálogo e a reflexão crítica, em colaboração com o CEG e o Laboratório Associado TERRA.
- ◇ Explorar a criação de outros formatos inovadores, como podcasts e notas de políticas públicas (*policy briefs*).

ii. Reforçar a formação, a cidadania e o envolvimento comunitário:

- ◇ Desenvolver a iniciativa inovadora “Nós Propomos!”, promovendo a participação ativa dos jovens cidadãos em questões sociais e ambientais.
- ◇ Apoiar o projeto “Planta uma Árvore, Semeia a Geografia!” para alcançar um maior impacto ambiental e educacional.
- ◇ Dinamizar um ciclo de eventos culturais e científicos que fortaleçam a ligação entre a academia e a comunidade local.
- ◇ Expandir as Jornadas de Formação de Professores, consolidando este espaço como referência para capacitação e troca de experiências em geografia e áreas afins.
- ◇ Promover o Dia Aberto do IGOT-ULisboa, com atividades que envolvam estudantes, professores e a comunidade, aumentando a visibilidade e o impacto das atividades desenvolvidas pela instituição.

iii. Estruturar e valorizar as atividades de extensão universitária:

- ◇ Sistematizar as iniciativas de articulação entre o IGOT-ULisboa e a sociedade e criar mecanismos para avaliar o impacto das ações realizadas.
- ◇ Estabelecer uma Comissão de Extensão Universitária para organizar e fortalecer a integração do conhecimento produzido com as necessidades da sociedade.
- ◇ Formalizar a constituição do Conselho Consultivo Externo.

6.6. Capacitação e Inclusão

i. Reforçar a igualdade de oportunidades:

- ◇ Implementar e monitorizar o Plano de Igualdade do IGOT-ULisboa, com medidas específicas para reduzir desigualdades de género e promover um ambiente de trabalho inclusivo e respeitador.
- ◇ Desenvolver indicadores para avaliar o progresso na igualdade de oportunidades, com relatórios periódicos de acompanhamento.

ii. Fomentar a participação ativa da comunidade:

- ◇ Criar um orçamento participativo para projetos internos, incentivando propostas colaborativas que beneficiem toda a comunidade.
- ◇ Reforçar os canais de comunicação interna para garantir transparência e disseminação das decisões institucionais.

iii. Integrar sustentabilidade e bem-estar:

- ◇ Lançar campanhas de redução do consumo de energia, água e papel, promovendo práticas sustentáveis no dia-a-dia do IGOT-ULisboa.
- ◇ Implementar medidas que favoreçam o bem-estar físico e mental da comunidade, e em especial dos estudantes, como o acesso a programas de apoio psicológico e atividades desportivas ou recreativas.
- ◇ Criar uma Comissão para a Sustentabilidade, responsável por propor e monitorizar ações para reduzir o impacto ambiental do IGOT-ULisboa, alinhando práticas institucionais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

iv. Valorizar a arte e a cultura:

- ◇ Reforçar o papel do Espaço Arte do IGOT-ULisboa como plataforma de expressão cultural e artística, envolvendo estudantes, docentes e a sociedade.
- ◇ Promover exposições, ciclos de debate e eventos culturais que fomentem a interação da comunidade com o espaço académico.

7. Prioridades do Próximo Mandato

O próximo mandato será orientado por uma visão estratégica que busca consolidar o crescimento sustentável do IGOT-ULisboa, fortalecer a sua capacidade de inovação e reforçar o impacto científico e social da instituição a nível nacional e internacional. As prioridades refletem compromissos claros com a modernização das infraestruturas, a excelência académica e científica, e o bem-estar da comunidade académica, alinhando-

se com os desafios e oportunidades que moldam o ensino superior e a investigação no contexto atual.

Prioridades:

1. Concluir o processo de requalificação das infraestruturas existentes e avançar na preparação para a construção do novo edifício.
2. Promover práticas de sustentabilidade e acelerar a digitalização transversal a todas as áreas da instituição.
3. Reestruturar os cursos de licenciatura, incentivando a inovação pedagógica e a modernização curricular.
4. Ampliar a projeção internacional e aumentar o impacto social da investigação desenvolvida no CEG-IGOT-ULisboa.
5. Priorizar a abertura de concursos para a contratação de pessoal docente, investigadores e técnicos, reforçando os recursos humanos da instituição.
6. Melhorar a qualidade do ambiente de trabalho, adotando medidas que promovam maior flexibilidade e bem-estar para toda a comunidade académica (docentes, investigadores, pessoal técnico-administrativo e estudantes).
7. Promover ativamente a Ciência Aberta e a implementação de práticas relacionadas com Dados Abertos, reforçando a transparência e a acessibilidade científica.

8. Metodologia de Implementação

A implementação do plano de ação será guiada por uma abordagem participativa, transparente e centrada na avaliação contínua, assegurando que as ações propostas sejam concretizadas de forma eficiente e alinhadas com as expectativas da comunidade académica. A gestão respeitará os procedimentos administrativos em vigor, mas procurará ampliar a participação da comunidade, promovendo uma cultura de diálogo e colaboração.

Gestão Participativa e Transparente

- **Envolvimento da Comunidade:** Realização de Assembleias de Escola regulares e reuniões específicas com docentes, investigadores, estudantes e pessoal técnico-administrativo, criando espaços para discussão e contributos efetivos.
- **Transparência:** Comunicação sistemática das decisões institucionais e garantia de acesso à informação para toda a comunidade.
- **Fortalecimento de Órgãos e Comissões:** Ativação de papéis estratégicos do Conselho Consultivo Externo, Comissão de Ética e Comissão de Igualdade.

Acompanhamento e Avaliação

- **Indicadores de Desempenho:** Estabelecimento de métricas claras para monitorizar objetivos estratégicos.
- **Feedback Contínuo:** Criação de mecanismos para recolher sugestões e identificar melhorias ao longo da implementação.
- **Articulação Institucional:** Alinhamento com as diretrizes e metas da ULisboa, maximizando sinergias e recursos institucionais.

Sustentabilidade e Inclusão

- **Gestão Eficiente de Recursos:** Monitorização rigorosa da utilização de recursos financeiros e operacionais.

- Princípios de Igualdade: Promoção de acessibilidade e inclusão em todas as etapas do processo de implementação.

9. Conclusão

O futuro do IGOT-ULisboa será construído com base na união, no compromisso e na dedicação de toda a comunidade académica. Docentes, investigadores, estudantes e pessoal técnico-administrativo são os pilares fundamentais desta instituição, cuja força reside na diversidade e na colaboração.

O próximo mandato representa uma oportunidade para consolidar os progressos alcançados, enfrentar novos desafios e aproveitar as oportunidades que se apresentam. É essencial que todos se envolvam ativamente no caminho a seguir, contribuindo com ideias, esforço e criatividade para fortalecer o IGOT-ULisboa como uma instituição de excelência, inovação e impacto social.

Com este programa, reafirmamos o compromisso com um futuro sustentável, inclusivo e orientado para o bem comum. Juntos, podemos continuar a avançar com mudança e a construir o futuro, garantindo que o IGOT-ULisboa permaneça uma referência no ensino, na investigação e na extensão universitária.

Lisboa, 5 de dezembro de 2024

Mário Vale
Prof. Cat.
IGOT-ULISBOA-ULisboa